

# ICONOGRAFIA RELIGIOSA DAS IGREJAS HISTÓRICAS DO RIO DE JANEIRO

**Aluno: Ana Helena da Fonseca**

**Orientador: Alberto Cipiniuk**

## Introdução

Por intermédio da análise do simbolismo das imagens pertencentes às igrejas históricas do Rio de Janeiro pretende-se comprovar que a dimensão técnica ou estética das imagens não se define sem o que lhe é complementar, isto é, o universo simbólico, que lhes dá sentido e significação, ou seja, sua dimensão semântica. O trabalho dos bolsistas consiste na identificação, coleta, análise, observação e interpretação das imagens, além da associação dessas imagens ao sentido eclesiástico, histórico e folclórico. Ao final desse trabalho, os bolsistas estarão capacitados a fazer uma análise crítica mais apurada das imagens e símbolos, tornando-se capazes de realizar uma interpretação dos mesmos, que é fundamental para a profissão de designer.

A realização do trabalho visa a publicação de um livro, mais especificamente um guia, que possa servir como material de consulta. Isso porque já foi identificado que não existe uma publicação similar no mercado e que o assunto abordado pode ser de grande interesse de pessoas de diferentes áreas.

## Objetivos

Utilização do material produzido durante a pesquisa em um livro; que possa servir à diversos meios, como professores e aos alunos de design, às áreas de história da cultura, história da arte brasileira, arquitetura brasileira, museologia, turismo, teologia e cultura popular, além de servir como guia para os visitantes das igrejas do Rio de Janeiro, já que constatamos que em nenhuma delas há um tipo de publicação similar.

## Metodologia

A primeira etapa da pesquisa consistiu em fazer contato com as Igrejas, identificar as imagens a serem fotografadas e realizar visitas para a captação das imagens. A partir do material fotográfico obtido, selecionamos as melhores imagens para posterior análise e interpretação de seu sentido simbólico de acordo com os objetivos dessa pesquisa. Assim, elas foram estudadas através de consultas em bibliografia especializada, tais como dicionários hagiográficos e glossários de iconografia religiosa.

Além disso, foi feita a leitura e discussão do livro *“Todos os santos são bem vindos”*<sup>1</sup>, de Monique Augras, que também é utilizado como uma das fontes desta fase da pesquisa. Este livro muito tem contribuído para esclarecer o panorama histórico-religioso de algumas imagens presentes nas igrejas pesquisadas, assim como tem fornecido raras informações sobre a iconografia e o sincretismo de alguns santos.

A segunda etapa da pesquisa, isto é, a interpretação da imagem, vem sendo realizada em conjunto com a participação do professor orientador. Nela, é feita tanto uma análise do valor imaterial da imagem quanto do aspecto formal da mesma. Isto é, ao analisarmos uma imagem procuramos identificar a história do santo e os objetos que estão relacionados à ele, que acabam ganhando um valor simbólico imaterial que influencia na credibilidade e importância

---

<sup>1</sup> AUGRAS, Monique. **Todos os santos são bem-vindos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.

do santo. A análise dessas duas dimensões é necessária para que possamos compreender o processo pelo qual a imagem acaba por se tornar uma espécie de duplo ou simulacro do próprio santo, muito comum no imaginário popular.

As fotografias foram analisadas para se identificar quais santos que estão representados em cada uma das igrejas selecionadas para a pesquisa. Para isso, observou-se os atributos presentes na imagem e buscou-se, a partir dos verbetes sobre os mesmos presentes nos dicionários de atributos usados para consulta, identificar o nome do santo em questão.

A redação dos textos foi feita após a primeira identificação das imagens presentes em todas as igrejas. Todos os textos a respeito da vida do santo analisado são usados como base,. A partir do que foi levantado sobre a hagiografia do santo, analisa-se a iconografia do mesmo usando os dicionários de atributos adotados pelo orientador.

Para a definição da estrutura do guia, foram consultados alguns dos livros utilizados na bibliografia. Foi feita uma análise dos sumários dos mesmos, procurando observar a maneira como o conteúdo é organizado. A partir daí, foi feita uma relação com o material produzido na pesquisa.

Como o foco da pesquisa é bem específico e de pouco conhecimento da maioria das pessoas, tornou-se necessária a elaboração de uma primeira parte do guia onde fossem apresentadas informações que ajudassem o leitor a compreender o conteúdo do livro. A partir daí, definiu-se as informações presentes no material e a estruturação das mesmas da seguinte forma: Primeira parte designada à informações preliminares sobre a Igreja Católica contendo: a) Texto sobre a dimensão do sagrado na igreja católica; b) Texto sobre a origem da figura dos santos no culto da igreja católica e da origem da hagiografia dos mesmos; c) Texto sobre a origem do espaço da igreja; d) Desenho que expõe a configuração da igreja e permite a orientação no espaço da mesma; e) Texto sobre a igreja colonial no Brasil.

Segunda parte com a exposição do material feito na pesquisa contendo: a) Apresentação das igrejas estudadas; b) Breve texto sobre a história da igreja; c) Mapa que localize as peças comentadas dentro do espaço da igreja em questão d) Texto sobre cada imagem com ilustração da mesma.

Outro aspecto que já havia sido definido pelo orientador previamente é o uso de desenhos ao invés de fotografias para ilustrar o livro. Embora a fotografia tenha também uma grande capacidade informacional para a representação das coisas do mundo, para efeito dessa pesquisa consideramos que o desenho é mais objetivo e essa objetividade se dá por conta do contorno linear (a linha pura), a qual retrata separadamente ou delinea os detalhes que mais reputamos aqueles que desejamos pôr em evidência.

## **Conclusões**

O trabalho na redação dos textos permitiu uma melhor compreensão da origem dos santos e da importância dos mesmos dentro da religião. O estudo possibilitou a identificação de temáticas que se repetem com frequência na hagiografia dos santos e, conseqüentemente, as lendas se assemelham em diversos aspectos.

Quanto à elaboração do guia, concluiu-se que o material deve ser viável tanto para a consulta em casa ou em uma biblioteca quanto na rua, quando se for visitar as igrejas. Dessa forma, é necessário pensar em questões como tamanho e peso que propiciem fácil transporte e na sua navegação de forma que a leitura seja objetiva.

## **Referências**

1. AUGRAS, Monique. **Todos os santos são bem vindos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.